



## Supremo discute gravidez de anencefálicos

Volta à pauta do Supremo Tribunal Federal (STF), nessa terça-feira, dia 26 de agosto, por meio de audiência pública, o debate sobre a interrupção da gestação em casos de anencefalia. O evento terá três dias de duração, quando serão apresentados os pontos de vista religiosos, dia 26, científicos, 28, e os da sociedade, 1º de setembro. O julgamento do mérito está previsto para ocorrer somente no mês de outubro ou novembro, deste ano. Um caso de anencefalia que desafia os parâmetros da medicina estará no foco dos debates, em outras palavras, o de Marcela de Jesus Galante Ferreira, que viveu quase dois anos, contrariando todos os prognósticos médicos, pois na maioria das situações o bebê morre em até 72 horas após o parto. A mãe de Marcela, a agricultora Cacilda Galante Ferreira, virá do interior do Estado de São Paulo, para tomar parte da audiência e relatar o período que conviveu com a filha.